

Data de abertura de: 25/04/2026 até: 25/05/2026

Escopo: ALMCULT

Lista Resumida:

**Número:** 124615**Solicitante:** rosa Antuñia Martins**Cidade:** Belo Horizonte**Tipo de Assunto:** Recurso**Demanda:** <b>Categoria - Modalidade:</b>  
Dança<b>Número de inscrição:</b>  
122395

Venho apresentar este recurso para pedir a revisão das notas dadas pela Avaliadora 3 (Suellen de Souza Leal).

O projeto recebeu notas acima de 90 pontos dos outros dois avaliadores, o que mostra a qualidade do trabalho. Porém, a Avaliadora 3 deu nota 72, cometendo contradições claras entre os elogios que escreveu e as notas que aplicou.

Razões para a revisão das notas:

1. Técnica Artística (Nota 7,0) e Roteiro (Nota 6,5)

- O que a avaliadora disse: Elogiou a carreira da artista (mais de 20 anos, 11 solos criados, circulação nacional e temporada no CCSP em 2023). Mas tirou pontos dizendo que o roteiro é resumido e falta detalhe técnico.

- A defesa: Sendo um espetáculo solo de dança-teatro contemporânea, o roteiro se baseia no movimento do corpo e na dramaturgia cênica, e não em um texto linear. Como a própria avaliadora reconheceu, o espetáculo já existe, já circulou e tem histórico comprovado. Exigir um roteiro tradicional para um solo de dança é não compreender a linguagem do projeto.

2. Tradição (Nota 5,0)

- O que a avaliadora disse: Deu conceito "Ruim" dizendo que o tema não foi aprofundado, apesar de admitir que o projeto traz o debate da ancestralidade feminina e a figura da cabocla.

- A defesa: Houve um erro de interpretação. O edital não exige que o projeto seja de folclore tradicional. A proposta trabalha a tradição pelo ponto de vista da ancestralidade e da pesquisa do feminino, o que a própria parecerista elogiou no primeiro critério. Não faz sentido dar nota "Ruim" para um ponto que ela mesma destacou como positivo antes.

3. Cenotécnica (Nota 6,0)

- O que a avaliadora disse: Abaixou a nota porque o espetáculo não usa cenário e tem figurino simples.

- A defesa: Aqui está a maior contradição. Nos critérios Autoralidade e Independência, a avaliadora deu notas máximas (10 e 6) e elogiou o projeto por ser um trabalho solo com autonomia, que não depende de grandes estruturas para existir. O palco limpo e o figurino simples são escolhas artísticas para focar na performance da atriz-bailarina. O projeto não pode ser penalizado por ser minimalista se a própria avaliadora elogiou essa independência.

Pedido final

A nota 72 destoa completamente do resto da banca examinadora (que avaliou o projeto com notas acima de 90) e se baseia em exigências que não batem com a realidade da dança contemporânea.

Por isso, peço que esta comissão reveja as notas dos critérios citados para garantir um julgamento justo e coerente com a qualidade do espetáculo.